

Dengue e Mobilização Social: Uma Análise Geoespacial

Micheline P. R. Cavalcante¹; Jonathan R. Costa²

¹*Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas, TO, Brasil. Email: micheline@ceulp.edu.br.*

²*Bolsista PPSUS-Programa de Pesquisa Para o SUS, 77019-050 Palmas, TO, Brasil.*

Atualmente as instituições governamentais e não governamentais investem bilhões em promoção de saúde, mobilização e comunicação social, no entanto os indicadores de morbimortalidade por dengue, chikungunya e zika demonstram pouco controle vetorial, necessitando, de estratégias que otimizem custos e apresentem melhores resultados a médio e longo prazo. O estudo da variação espacial dos eventos produz um diagnóstico comparativo, que pode ser utilizado para: indicar os riscos a que a população está exposta, acompanhar a disseminação dos agravos à saúde, fornecer subsídios para explicações causais, definir prioridades de intervenção e avaliar o impacto das intervenções. O presente estudo objetivou analisar no espaço geográfico a influência da mobilização e a probabilidade de ocorrência da dengue em Palmas-TO. Trata-se de um estudo analítico ecológico transversal realizado em três etapas, onde duas são referentes à descrição e análise de dados primários e secundários e a terceira referente ao estudo ecológico. Foi realizada sobreposição de dados quanto aos casos de dengue, ausência de movimento social no combate a dengue e malha urbana, gerando o mapa combinado de debilidades nos serviços e risco da dengue em 2010. Aprovado pelo comitê de ética (03/2009). Os resultados evidenciaram a autocorrelação espacial, demonstrando que há associação entre a dengue e a não mobilização social. Identifica-se também, áreas com maior debilidade nos serviços de saúde, pois a maior parte da cidade teve mobilização social, porém, com alta probabilidade de ocorrência de casos, denotando que ainda que haja estratégias promocionais na maior parte da cidade, em alguns locais são insuficientes ou ineficientes. Conclui-se que a análise espacial pode ser importante para direcionar geograficamente as ações promocionais, bem como estabelecer um importante instrumento de avaliação das atuais estratégias de mobilização existentes.

Palavras-chave: Dengue, Análise espacial, Mobilização social.

Apoio: FAPT/PPSUS/CNPQ.